



Secretaria de Administração

19/JUL/18



AVALIAÇÃO PRELIMINAR DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA DOS RECURSOS ESTADUAIS DA ADMINISTRAÇÃO PENITENCIÁRIA

Saldos atualizados em 12/07/18



OBJETIVO

Analisar a execução orçamentária dos órgãos do Estado do Rio de Janeiro, na área de Administração Penitenciária, com base nos dados extraídos do Sistema Integrado de Administração Financeira do Estado do Rio de Janeiro – SIAFE-RIO.



ORÇAMENTO 2018 ADMINISTRAÇÃO PENITENCIÁRIA



DOTAÇÃO ATUAL EM 2018	PESSOAL E ENCARGOS e DESPESAS OBRIGATÓRIAS	DESPESAS DISCRICIONÁRIAS
1.137.180.153,10	625.766.307,00	511.413.846,10



ADMINISTRAÇÃO PENITENCIÁRIA



- ✓ SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO PENITENCIÁRIA
- ✓ FUNDAÇÃO SANTA CABRINI
- ✓ FUNDO ESPECIAL PENITENCIÁRIO (FUESP)

Dotação Atualizada: R\$ 511.413.846,10



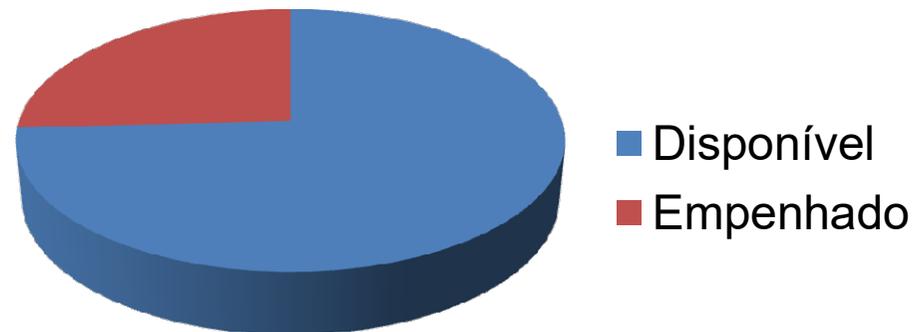
SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO PENITENCIÁRIA

DOTAÇÃO ATUAL	EMPENHADO	%	DISPONÍVEL	%
457.651.082,38	118.154.436,71	25,82	339.496.645,67	74,18

**Pessoal e Encargos e
Despesas Obrigatórias:**

R\$ 620.194.219,00

57,54 % do Orçamento Anual





FUNDO ESPECIAL PENITENCIÁRIO (FUESP)



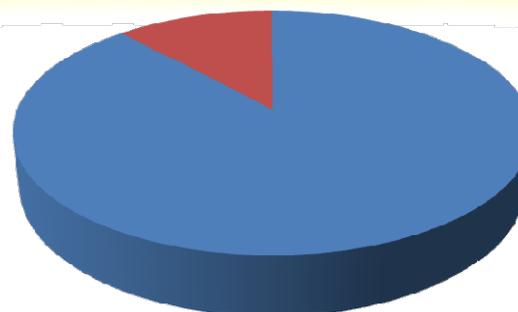
DOTAÇÃO ATUAL	EMPENHADO	%	DISPONÍVEL	%
42.065.918,72	4.980.539,60	11,84	37.085.379,12	88,16
Potencial Superávit Financeiro sobre a Dotação Autorizada – R\$ 28.890.862,94				

Destinado a proporcionar recursos financeiros, de natureza supletiva, nos órgãos locais de Departamento do Sistema Penal, para:

- realização de obras de restauração e adaptação de imóveis;
- aquisição de materiais;
- reequipamento e recuperação de máquinas, motores, geradores, veículos, aparelhos e utensílios de oficinas;
- reparos nas instalações de cozinhas, lavanderias, padarias e outras dependências;
- execução de serviços, inclusive programas de ensino culturais, de assistência social e médico-hospitalares.

Pessoal e Encargos e Despesas Obrigatórias: R\$ 0,00.

0 % do Orçamento Anual



■ Disponível
■ Empenhado



FUNDO ESPECIAL PENITENCIÁRIO (FUESP)



Governo do Estado do Rio de Janeiro

Balancete

Encerrado até Maio
Emitido em: 12/07/18 09:28

Identificação					
Unidade Gestora	Mês	Saldos Zerados?		Valor	
256100 - FUESP	6/2018	Não		Acumulado	
Conta Contábil	Saldo Inicial	Débito	Crédito	Saldo Atual	D/C
100000000 - ATIVO	54.982.342,00	113.008.234,88	90.453.890,39	77.536.686,49	D
110000000 - ATIVO CIRCULANTE	54.469.823,37	112.964.529,32	90.410.184,83	77.024.167,86	D
111000000 - CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	48.668.480,04	71.785.217,94	49.496.916,32	70.956.781,66	D
111100000 - CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA EM MOEDA NACIONAL	48.668.480,04	71.785.217,94	49.496.916,32	70.956.781,66	D
111111900 - BANCOS CONTA MOVIMENTO - DEMAIS CONTAS	28.288.015,17	67.639.767,66	28.106.219,48	67.821.563,35	D
111111902 - BANCO BRADESCO S/A	168.400,79	39.440.615,23	21.639.179,48	17.969.836,54	D
111111903 - BANCO DO BRASIL S/A	28.119.614,38	28.199.152,43	6.467.040,00	49.851.726,81	D
111115000 - APLICACOES FINANCEIRAS DE LIQUIDEZ IMEDIATA	257.052,46	0,00	0,00	257.052,46	D
111115003 - FUNDOS DE INVESTIMENTO	257.052,46	0,00	0,00	257.052,46	D
111120000 - CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA EM MOEDA NACIONAL - INTRA OFSS	20.123.412,41	4.145.450,28	21.390.696,84	2.878.165,85	D
111122000 - LIMITE DE SAQUE COM VINCULAÇÃO DE PAGAMENTO	20.123.412,41	4.145.450,28	21.390.696,84	2.878.165,85	D
111122001 - LIMITE DE SAQUE COM VINCULAÇÃO DE PAGAMENTO	6.222,00	4.145.450,28	4.142.830,74	8.841,54	D
111122002 - LIMITE DE SAQUE SUJEITO A PROGRAMAÇÃO FINANCEIRA	774.030,70	0,00	372.681,69	401.349,01	D
111122003 - VALORES A RECEBER POR ARRESTO	19.343.159,71	0,00	16.875.184,41	2.467.975,30	D

Impresso por FABRICIO SILVA QUIROGA em 12/07/18 às 09:28.

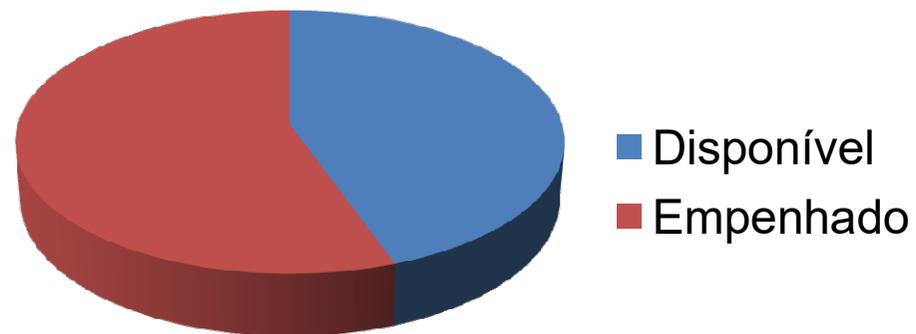


FUNDAÇÃO SANTA CABRINI

DOTAÇÃO ATUAL	EMPENHADO	%	DISPONÍVEL	%
11.716.845,00	6.501.087,24	55,48	5.215.757,76	44,52

**Pessoal e Encargos e
Despesas Obrigatórias:
R\$ 5.572.088,00**

32,23% do orçamento





POSSÍVEIS DIFICULDADES ENFRENTADAS NA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

- ✓ *Existência de despesas realizadas e ainda **não empenhadas** dentro do Exercício Financeiro.*
- ✓ *Falta do **empenho global** que atenda a totalidade do período contratual das despesas, dentro do Exercício Financeiro, por falta de **LME – Limite de Movimentação para Empenho**.*
- ✓ *Deixar de realizar o **empenho estimativo** para despesas com Concessionárias de Serviços Públicos (água, luz e telefone).*



POSSÍVEIS DIFICULDADES ENFRENTADAS NA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

- ✓ *Possível existência de **Despesas de Exercícios Anteriores** ainda não empenhadas, pendentes ou não de processos.*
- ✓ *Dificuldades para licitar pela falta de **programação financeira** para os créditos orçamentários disponíveis do Tesouro.*
- ✓ *Falta de **peçoal** nos quadros administrativos voltados para a **Gestão Orçamentária, Financeira e Contábil**, ou mesmo a necessidade de capacitação.*



PRÓXIMOS PASSOS

- ✓ Solicitar o planejamento orçamentário aos órgãos (plano de aplicação)
- ✓ Solicitar informações sobre o reduzido percentual de execução
- ✓ Fornecer os extratos bancários para fins de conciliação



PRÓXIMOS PASSOS

- ✓ Apoiar os OSP na solicitação de Créditos Adicionais para a utilização do superávit financeiro existente.
- ✓ Sugerir aos Secretários a designação de equipe para levantamento e registro de possíveis despesas realizadas e não empenhadas.



CONCLUSÃO

A avaliação realizada, fruto de um trabalho inicial do Gabinete de Intervenção Federal – GIF-RJ, demonstra a necessidade de aprofundamento na análise dos dados extraídos do SIAFE-RIO, em confronto com os procedimentos contábeis e tempestividade de registro da Execução Orçamentária realizada pelos Órgãos.